

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Representação de Natal pela APPACDM, na Igreja Paroquial: Na próxima 5.ª feira, dia 17, às 21,30 h., na Igreja Paroquial de Carreço, a APPACDM (Associação Portuguesa dos Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental) leva a efeito uma Representação de Natal, aberta a todos os que quiserem ver. Participe!

Sacramento da Reconciliação: No próximo sábado, dia 19, das 14,30 às 15,30 h., na Capela do Seminário Diocesano, haverá uma Celebração Penitencial seguida do Sacramento da Reconciliação (Confissões) para a Catequese e a Comunidade em geral. As pessoas que não puderem participar a essa hora, poderão confessar-se ao pároco no mesmo dia, no final da Missa, pelas 19,30 h., ou na Igre-

ja do Carmo, onde há Confissões em qualquer dia da semana. É importante prepararmo-nos espiritualmente pela Confissão Sacramental para melhor vivermos a Festa do Natal que se aproxima.

Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: António Maria Pereira Mota – 20 € (mensal); Dorinda Moreira Esteves – 5 €; Anónima – 20 €; Joaquim Pereira Renda – 70 €; Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 30 € (mensal); Margarida de Jesus Sousa Lima – 30 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Maria da Conceição Gonçalves Dias – 20 € (mensal); Maria Martins Freitas – 40 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
14 Seg	18,30	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; Narciso Manuel Morais Santa Marinha; António Gomes de Sousa; Generosa Gomes Duarte; José Vicente Gonçalves Gomes; Rufino Duarte Gonçalves Gomes; Paulo Jorge Silva Pereira
15 Ter	18,30	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz
16 Qua	18,30	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves
17 Qui	18,30	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Miguel Alves Calçada; Miguel Martins Calçada; Carminda Alves Calçada
18 Sex	18,30	José Luís Cruzeiro; Alice Pereira de Passos; Arlindo da Guia Silva; Jandira Alves Vieira e José Mota; Ana da Conceição Cruzeiro
19 Sáb	18,30	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Júlia Gomes; Inácio Miranda e família; Joana Negrão e marido; Manuel Mendes; José Castro; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
20 Dom	10	Valdemar Crisóstomo do Souto; António Enes Baganha e Maria Fernandes Alves Loroto; Jacinta Esteves

PARÓQUIA VIVA

N.º 463 – 13/12/2009



Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados

3.º Domingo do Advento – Ano C



«as multidões perguntavam a João Baptista: “Que devemos fazer?” ... disse a todos: “Eu baptizo-vos com água, mas está a chegar quem é mais forte do que eu, e eu não sou digno de desatar as correias das suas sandálias. Ele baptizar-vos-á com o Espírito Santo e com o fogo”...» (Evangelho)

Arrogância

Por: João César das Neves

Na reunião da ONU sobre alterações climáticas, a arrogância é o facto mais importante, e menos referido. Os participantes consideram-se beneméritos e consolam-se na virtude das suas intenções escondendo enorme presunção.

Ela começa logo pela altivez de achar que o ser humano tem força suficiente para modificar o clima do planeta. A Terra é enorme e o seu sistema climático extremamente vasto e complexo. Na sua história o globo já passou por muitas fases, com enormes saltos e choques. Baseados em resul-

tados preliminares de ciência assumidamente parcial e incompleta, alguns especialistas lançaram o alarme que este majestoso sistema cósmico está a ser modificado pelas emissões de um dos seus habitantes.

Mesmo que seja verdade, aparece o segundo pedantismo. Aquele punhado de dirigentes acha mesmo que as suas decisões vão conseguir mudar o rumo do progresso humano. Confiados na suposta onipotência governamental, têm o atrevimento de se considerarem na cabine de controlo da humanidade inteira e, por isso, do universo. Todo o exercício é benévolo mas ingénuo e de uma tolice espantosa.

Nem a evidência esmagadora do falhanço de anteriores compromissos os impede de acreditar na eficácia do anúncio de limites e medidas avulsas que, na melhor das hipóteses, reduzirão algumas décimas de grau a temperatura mundial, se ela está mesmo a subir. Isso não surpreende. Nos anos 60 a ONU quis desenvolver os pobres, nos 70 reduzir o preço do petróleo, nos 80 limitar a corrida nuclear, nos 90 diminuir a população. Ainda não acertou uma.

3.º Domingo do Advento – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Sof. 3, 14-18a

2.ª leitura: Fil. 4, 4-7

Evangelho: Lc. 3, 10-18

- A fonte da verdadeira ALEGRIA! -

É consensual que a quadra natalícia é um tempo de alegria. Pessoalmente, prefiro falar de alegrias, porque, na verdade, elas são várias quer nas suas manifestações, quer nas causas que as originam.

Com efeito, não é a mesma coisa falar da expectativa jubilosa do reencontro dos familiares ou das prendas que se espera vir a receber ou daquela alegria que só o Deus Menino pode trazer às nossas vidas.

Os diversos e repetidos convites à alegria que os textos bíblicos de hoje nos dirigem têm muito pouco a ver com a quantidade e qualidade das prendas que vamos receber e dar, pois a grande ‘prenda’ que nos oferecem é a certeza de que Deus está no meio de nós, “como poderoso salvador” e de que cada um e cada uma de nós é causa de júbilo para o nosso Deus!

Por isso, a alegria cristã não se mede pelo barulho e ruído que provoca, nem pela quantidade de prendas, mas pela certeza que nos leva a encarar com serenidade os desafios da vida, a sermos bondosos para com todos e a desfrutarmos da paz de Deus, “que está acima de toda a inteligência”.

Mais ainda: ela não só é compatível com um empenho de conversão, como até o exige, para que os caminhos da nossa vida sejam cada vez mais planos e por eles possa passar a salvação do nosso Deus. Daí que o cristão seja capaz de conciliar alegria e conversão, aquela conversão a que nos convida João Baptista. Só assim poderemos alimentar a nossa alegria “com a água das fontes da salvação”.

Para quê então morrermos de sede ou contentarmo-nos com as águas estagnadas e poluídas de uma alegria oca e passageira ou deixarmo-nos arrastar pela onda consumista que caracteriza esta quadra?

Creio não ser difícil a cada um e cada uma de nós descobrir o que João Baptista nos responderá se lhe perguntarmos: “E eu, que devo fazer?”

A nós compete-nos meter mãos à obra e pormo-nos a caminho com energia e determinação, para sermos testemunhas desta alegria nova, a única que pode encher as nossas vidas e levar-nos a proclamar que “o Senhor é a minha força e o meu louvor”, pois “é grande no meio de nós o Santo de Israel”!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Encontro mensal de Formação Cristã: Lembremos que neste sábado, dia 12, às 21 h., no salão paroquial de Carreço, realiza-se mais um Encontro mensal de Formação Cristã, para jovens e adultos, o qual serve também de preparação para o Crisma para aqueles que ainda o não receberam. Este mês o tema é “Relações Igreja-mundo (Doutrina Social da Igreja e Ecumenismo)”. Participe!

Ofertório para a nova igreja: O Ofertório das Missas deste domingo, por ser o 2.º do mês, reverterá a favor das obras de construção da nova igreja e centro paroquial. Seja generoso(a)!

Ceia de Natal dos Sós: À semelhança dos anos anteriores, a Direcção do Agrupamento de Escuteiros, leva a efeito, para todas as pessoas da nossa Paróquia que habitualmente vivam sós, uma Ceia de Natal, a realizar na Sede dos Escuteiros, na próxima sexta-feira, dia 18 de Dezembro. Parabéns pela iniciativa!

(Continua na pág. 4)

Paróquias de todo o mundo repicam os sinos durante Conferência de Copenhaga
Iniciativa apela a uma acção urgente sobre alterações climáticas

A CIDSE, a Cáritas Internacional, o Conselho Mundial das Igrejas e a APRODEV estão a convidar as paróquias de todo o mundo a repicarem os sinos das igrejas, apelando a uma acção urgente sobre as alterações climáticas.

A iniciativa está marcada para 13 de Dezembro, dia que marca o início da segunda semana da conferência sobre as alterações do clima, que a ONU vai realizar em Copenhaga entre 7 e 18 deste mês.

Este “toque de alarme dirigido aos líderes que decidem as medidas que podem assegurar o nosso futuro comum” está agendado para as 14h00 (hora de Lisboa).

Os sinos vão tocar 350 vezes, em alusão às 350 partes de CO2 por milhão na nossa atmosfera, valor considerado pelos cientistas como o limite seguro para o planeta e para os seres humanos.

Os cristãos de todo o mundo são convidados a juntarem-se a este gesto com os seus próprios sinos, tambores, apitos e outros instrumentos.

Os organizadores pedem aos intervenientes que filmem a sua participação na iniciativa. Os vídeos seleccionados farão parte de um anúncio que vai documentar este momento de solidariedade internacional.

Na contagem final para a Conferência de Copenhaga, a CIDSE sublinha mais uma vez a oportunidade que os líderes mundiais têm de “entrar na história”, por ocasião da maior conferência sobre alterações climáticas desde o Protocolo de Quioto.

“Não é possível falhar em Copenhaga, dado que o novo pacto global sobre o clima é o acordo político mais vital que o mundo já viu”, defende a rede de Igrejas católicas.

A petição que será entregue aos líderes mundiais ainda pode ser lida e subscrita.